

## **Investigando maneiras de realizar atividades de consciência fonológica para uma criança já alfabetizada com dificuldades na escrita: um estudo de caso**

### **RESUMO**

O presente estudo investiga de que forma atividades voltadas à consciência fonológica podem auxiliar crianças já alfabetizadas que apresentam dificuldades persistentes na escrita, especialmente quando tais dificuldades estão relacionadas à deficiência no processamento auditivo. Partindo da concepção de que a consciência fonológica, ou seja, a capacidade de refletir, comparar, reorganizar e manipular os sons da fala (Freitas, 2004), constitui etapa crucial não apenas da alfabetização, mas também do desenvolvimento contínuo da leitura e da escrita, a pesquisa realiza um estudo de caso com um estudante de 11 anos, matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental, que apresenta trocas recorrentes de letras associadas à instabilidade na discriminação de fonemas como [f]/[v], [g]/[c], [d]/[t] e [dj]/[tj], ocorrendo no onset, no meio e no coda das palavras. A investigação fundamenta-se em referenciais teóricos que articulam consciência fonológica, processamento fonológico e desempenho leitor-escritor, defendendo que fragilidades na representação auditiva repercutem diretamente na grafia. Metodologicamente, foram realizadas intervenções sistematizadas em aulas particulares, iniciadas com atividades diagnósticas e, posteriormente, estruturadas a partir de textos literários, produção escrita, uso de pseudopalavras, exercícios de identificação auditiva e leitora, segmentação, manipulação de fonemas e, mais recentemente, observação de sílabas tônicas. As atividades buscaram promover a estabilidade das imagens auditivas e fortalecer a relação entre fala e escrita, sem caracterizar retrocesso pedagógico, mas sim intervenção direcionada às vulnerabilidades evidenciadas na escrita cotidiana do aluno. Os resultados parciais indicam melhora na fluência leitora, na dicção, na identificação de equívocos e redução das trocas ortográficas, além do desenvolvimento do gosto pela leitura e maior autonomia na produção textual. Embora se trate de um caso isolado e com intervenções ainda em andamento, os dados sugerem que o trabalho sistemático com consciência fonológica pode constituir estratégia pedagógica relevante em contextos semelhantes.

**Palavras-chave:** Consciência fonológica, Processamento auditivo, Dificuldades de escrita.

